

Nova e extensa mineralização de lítio identificada no Projeto de Lítio do Barroso

A Savannah Resources plc (AIM: SAV) ("Savannah" ou a "Empresa"), promotora do Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto") em Portugal, o maior depósito de espodumena de lítio da Europa, tem o prazer de anunciar mais excelentes resultados da amostragem de fragmentos de rocha realizados como parte do programa de exploração em curso no Projeto. Estes resultados fornecem uma indicação clara de que existem áreas de interesse significativas para acompanhamento na área de concessão do Projeto, além das potenciais extensões dos corpos de minério existentes.

Destaques:

- Os resultados dos ensaios laboratoriais dos trabalhos de exploração das concessões mineiras C-100 e Aldeia Bloco B mostraram que a mineralização de lítio nas duas áreas de licença é extensa.

Concessão C-100:

- Foram identificados novos pegmatitos mineralizados na extremidade ocidental da concessão C-100, que constituem novas área de interesse para trabalhos de acompanhamento.
- Foram confirmadas extensões da mineralização de lítio já conhecidas em Carvalha da BÁCORA e Altos dos Cortiços, aumentando o potencial destas áreas. A mineralização significativa de lítio a partir de amostras de fragmentos de rocha inclui:
 - Da Carvalha da BÁCORA: 1,66% Li₂O; 1,5% Li₂O; 1,75% Li₂O; 1,46% Li₂O
 - Do Alto dos Cortiços: 3,01% Li₂O; 1,9% Li₂O

Concessão Aldeia Bloco B:

- A amostragem de reconhecimento de fragmentos de rocha e de canais no Aldeia Bloco B destacou múltiplos novos pegmatitos com lítio que estão para além da estimativa inicial da Savannah. A mineralização significativa de lítio inclui:
 - Fragmentos de rocha: 2,11% Li₂O e 1,32% Li₂OAmostras de canais:
 - 6m @ 1,39% Li₂O da Fossa 1
 - 14m @ 1,01% Li₂O da Trincheira 1b
 - 4m @ 2,08% Li₂O e 4m @ 2,62% Li₂O da Trincheira 2

Levantamento por deteção e medição por luz ("LIDAR"):

- O primeiro levantamento com drone LIDAR realizado sobre o projeto identificou várias áreas históricas de mineração de estanho escondidas pela vegetação. A Savannah irá analisar estas áreas, tal como no Grandão e Pinheiro, zonas com história de mineração que indicam uma possível associação entre a espodumena e os pegmatitos que contém estanho.

Conclusões:

- Estes resultados reiteram o potencial significativo que existe para adicionar ao atual inventário de recursos JORC da Savannah de 28Mt a 1,05% Li_2O (a 0,5% Li_2O cut-off) no futuro.

O CEO da Savannah, Emanuel Proença, afirmou: "Os resultados da exploração de superfície que a nossa equipa realizou são verdadeiramente excitantes. Todos estes resultados provêm de áreas que receberam pouco ou nenhum trabalho de exploração significativo até à data e são separados dos cinco corpos de minério existentes no projeto, todos eles com extensões conhecidas que ainda não foram totalmente definidas. Embora ainda haja muito trabalho a fazer, como resultado destas amostras iniciais de fragmentos de rocha e canais de elevado teor, a conclusão inicial é muito clara: o Projeto de Lítio do Barroso continua a ser altamente prospetivo para uma maior delimitação de recursos de lítio de espodumena.

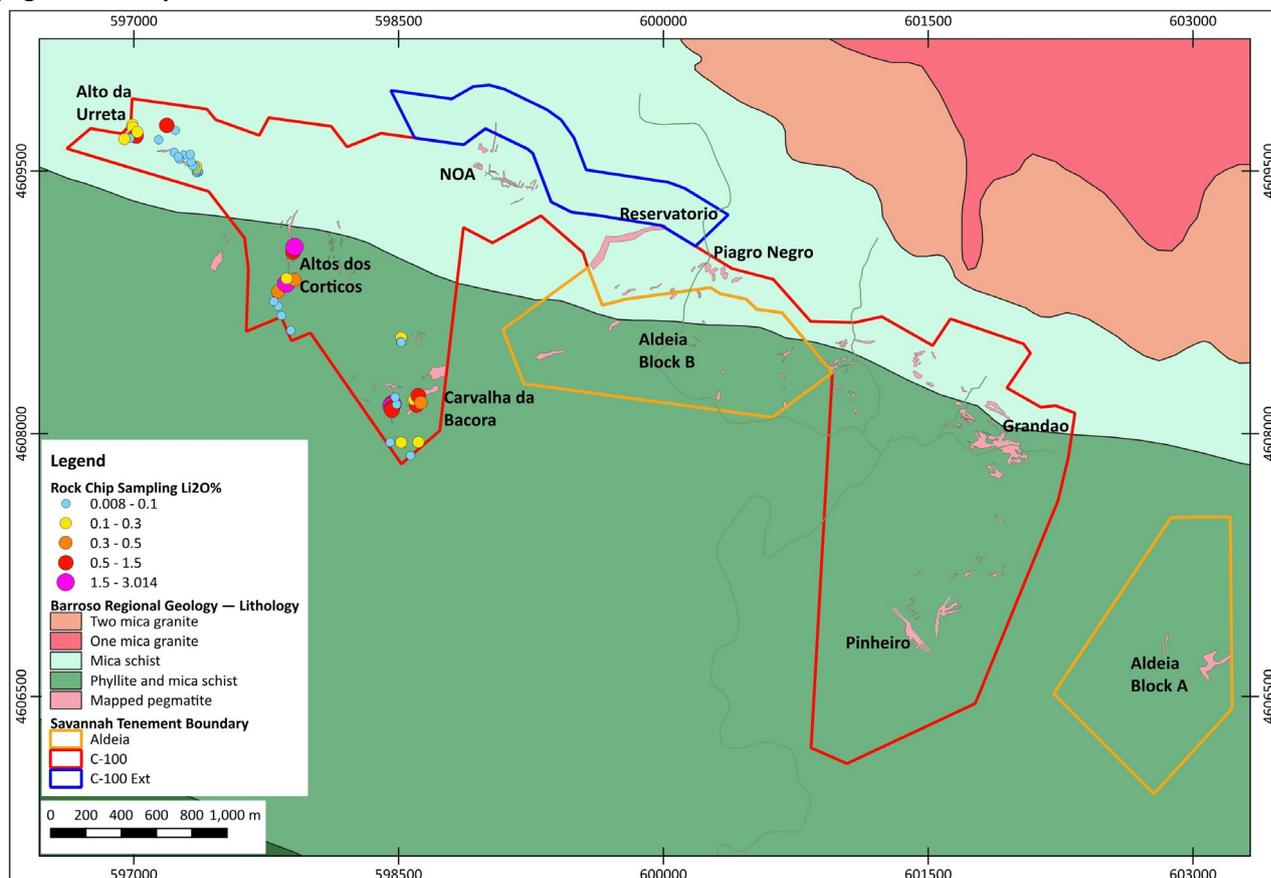
"Estamos firmemente concentrados nos muitos fluxos de trabalho necessários para o Estudo de Viabilidade Definitivo e para permitir o arranque do Projeto. No entanto, podemos e vamos continuar a desenvolver estas e outras áreas de exploração adicionais ao mesmo tempo. Desta forma, podemos criar um conjunto de oportunidades para aumentar os recursos existentes do Projeto e a vida útil da mina ao longo do tempo. Além disso, como a nossa experiência na concessão C-100 demonstrou, a extensão total da mineralização é facilmente subestimada apenas pelos afloramentos. Por exemplo, no Grandão, o pegmatito aflorante encontra-se principalmente no topo da colina, sem indicações de continuidade no subsolo. No entanto, através de sondagens subsequentes, o Grandão foi agora delimitado como a maior jazida do Projeto.

"É ótimo poder acrescentar mais vantagens significativas de exploração à nossa história de desenvolvimento de lítio na Europa, que já é convincente."

Informações adicionais

A Savannah completou um programa de exploração de campo de amostragem de fragmentos de rocha e mapeamento para identificar outras áreas de interesse com pegmatitos mineralizados para futuros programas de sondagens de acompanhamento (Figura 1). O campo de pegmatitos dentro das áreas da concessão C-100 e Aldeia Bloco B adjacente é extenso e é controlado por um amplo corredor estrutural de tendência leste-oeste. Até à data, a Savannah concentrou a maior parte do seu trabalho nos principais aglomerados de pegmatitos no Grandão, Reservatório, Pinheiro, NOA e Aldeia Bloco A. Foram efectuadas algumas avaliações preliminares iniciais em vários locais, incluindo no Piagro Negro e Carvalha da Bâcora, que demonstraram a sua prospectividade. O programa de campo concentrou-se na localização de mais pegmatitos com mineralização de lítio na extremidade ocidental da concessão C-100 e Aldeia Bloco B, que tiveram apenas uma quantidade limitada de trabalho de exploração histórico realizado.

Figura 1: Mapa de resumo do projeto mostrando a localização da amostragem de fragmentos de rocha e pegmatitos mapeados



O acesso a estas áreas era muito limitado em alguns locais devido à quantidade de vegetação rasteira densa que exigia uma quantidade significativa de limpeza para avaliar a área em pormenor. No entanto, a equipa conseguiu realizar um programa abrangente, recolhendo 110 amostras no total.

Área da concessão Aldeia Bloco B

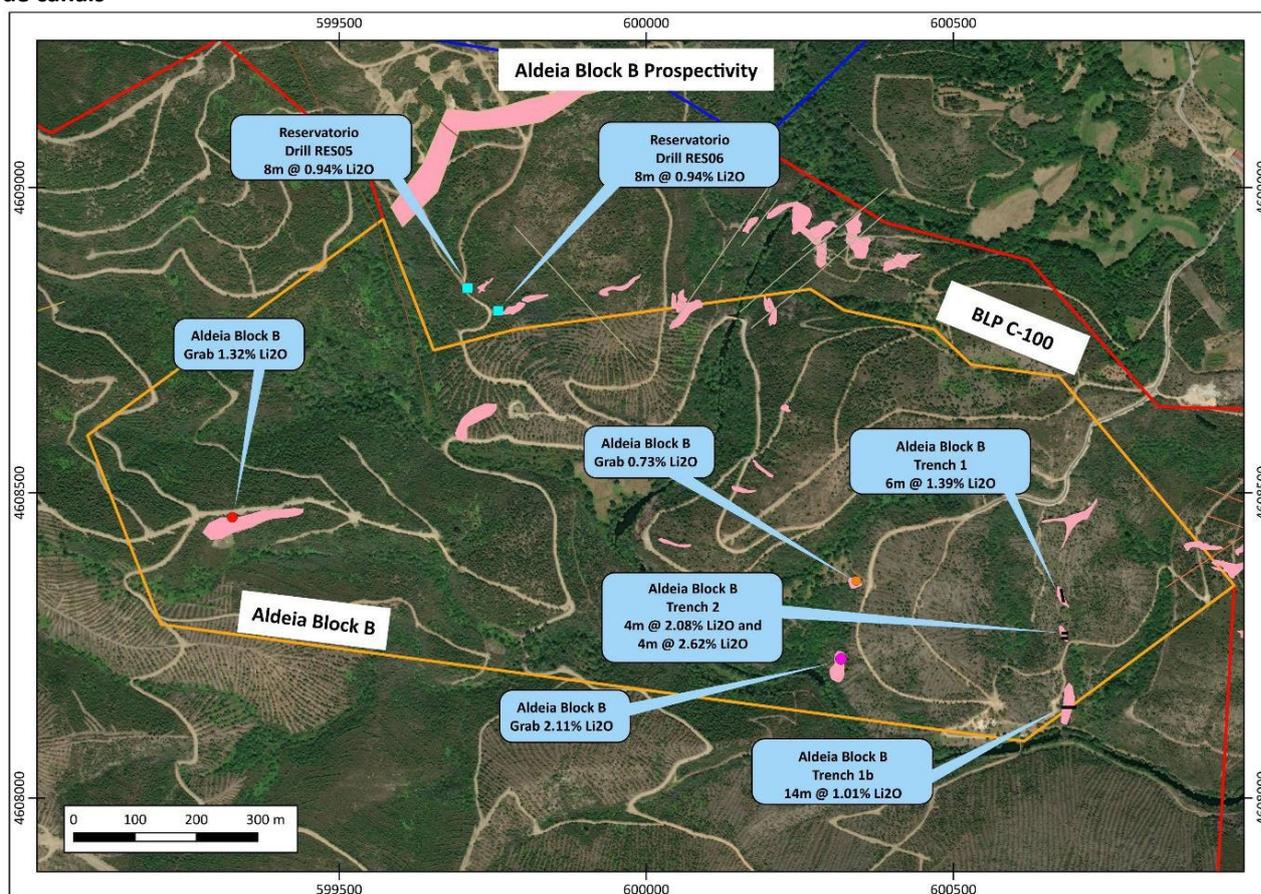
Na área de concessão Aldeia Bloco B, vários corpos de pegmatito com tendência nordeste identificados na parte oeste do Bloco seguem a mesma tendência do pegmatito no depósito do Reservatório, e a amostragem de fragmentos de rocha mostrou que eles contêm mineralização significativa de lítio (Figura 2). Dois dos maiores afloramentos alinham-se na mesma direção à semelhança do que se vê no Reservatório, e podem representar uma parte do pegmatito enterrado com aproximadamente 500m de comprimento de orientação. Na parte oriental do Bloco, dois grupos distintos de pegmatitos com tendência norte-sul foram amostrados em pormenor com amostras de canal recolhidas nas faces disponíveis do pegmatito. Os resultados significativos do Aldeia Bloco B são os seguintes:

Fragmentos de rocha: 2,11% Li₂O e 1,32% Li₂O

Amostras de canais:

- 6m @ 1,39% Li₂O da Fossa 1
- 14m @ 1,01% Li₂O da Trincheira 1b
- 4m @ 2,08% Li₂O e 4m @ 2,62% Li₂O da Trincheira 2

Figura 2. Potencial do Aldeia Bloco B mostrando a localização de amostras significativas de fragmentos de rocha e de canais



Além disso, várias áreas históricas de mineração de estanho foram evidentes a partir do levantamento LIDAR recentemente efectuado pela Savannah, que foi capaz de mapear a topografia subjacente com grande detalhe através da vegetação. Embora não sejam o foco principal do programa de exploração, estas áreas de extração de estanho são de potencial interesse, uma vez que quantidades significativas de mineralização de lítio podem estar associadas a estes corpos pegmatíticos. É necessária uma avaliação mais aprofundada, mas no Grandão e Pinheiro existem também zonas de mineração histórica periféricas aos principais corpos de pegmatitos que indicam uma possível associação entre a espodumena e os pegmatitos que contém estanho.

Zona da concessão C-100

Na **Carvalha da BÁCORA**, na área da concessão C-100, sondagens anteriores (ver anúncios RNS de 25 de maio de 2017 e 6 de setembro de 2018) tinham intersectado um corpo pegmatítico de mergulho a oeste que continha mineralização significativa que incluía:

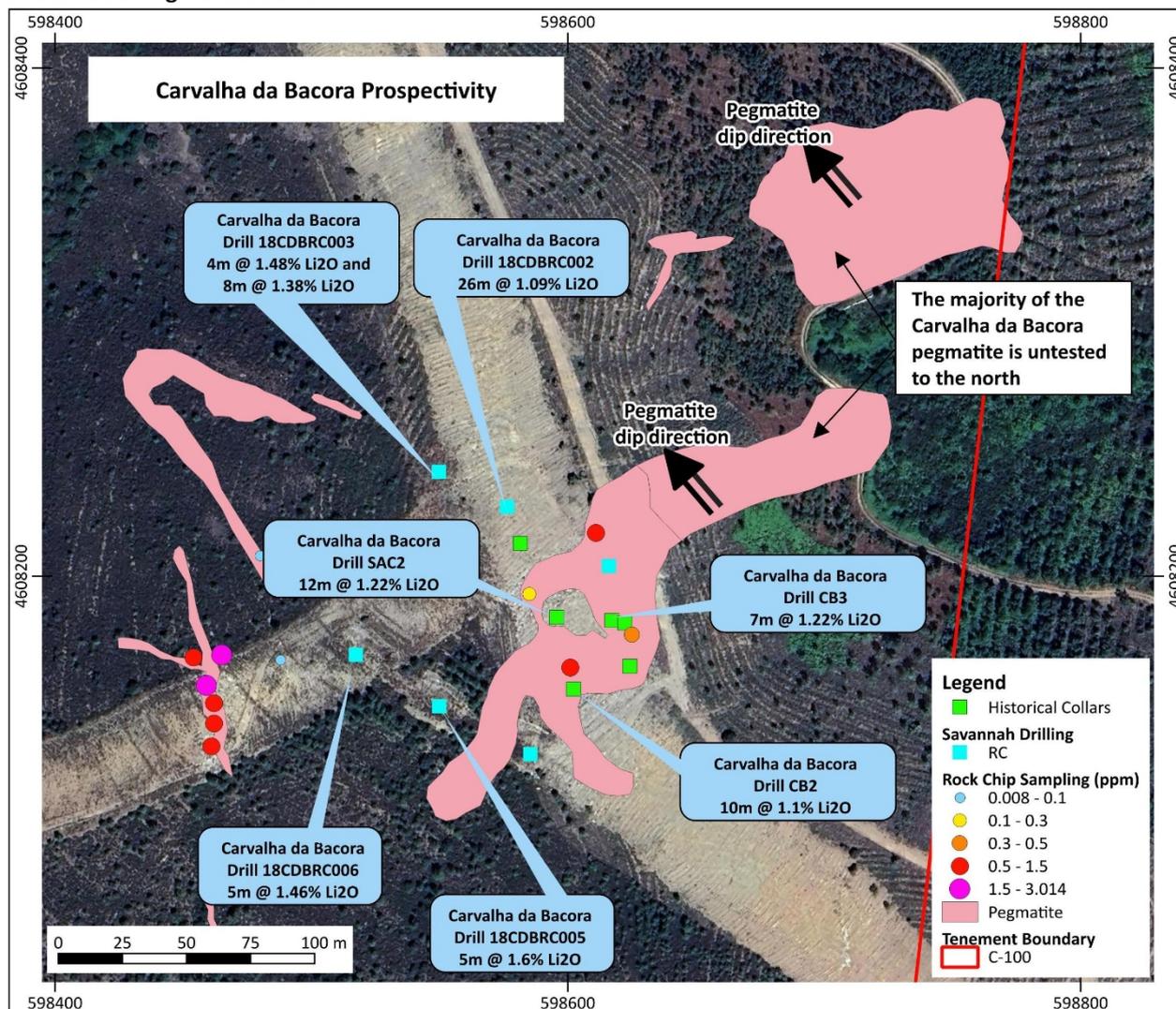
- 26m a 1,09% Li₂O de 17m em 18CDBRC002*
- 12m a 1,22% Li₂O de 50m em SAC2

*Ensaio corrigido em relação ao reportado no RNS da empresa de 6 de setembro de 2018. O alvo Carvalha da BÁCORA e este ensaio não fazem parte de nenhum recurso JORC estimativas para o Projeto e não teve qualquer impacto na economia do Projeto, tal como referido no Estudo de Definição do Âmbito de junho de 2023.

O mapeamento foi capaz de localizar outros corpos de pegmatitos a sul da sondagem (Figura 3) e a amostragem de fragmentos de rocha destacou esses pegmatitos como portadores de lítio com resultados significativos em Carvalha da BÁCora, incluindo: **1,75% Li₂O**; **1,66% Li₂O**; **1,5% Li₂O**; **1,46% Li₂O**.

Esta área será alvo de trabalhos de acompanhamento, com o objetivo de realizar mais sondagens preliminares de circulação inversa para definir a extensão da mineralização de lítio.

Figura 3. Potencial da Carvalha da BÁCora mostrando intersecções significativas das sondagens e localização de amostras de fragmentos de rocha



Em **Altos dos Cortiços**, existe um corpo de pegmatito que aflora num corte de estrada florestal que pode ser localizado a norte em imagens de satélite. A tendência do pegmatito é norte - sul e estende-se por cerca de **600m** até à linha de cumeeada principal, onde aflora numa grande clareira de corta-fogo. A zona do pegmatito de Altos Cortiços contém áreas de trabalhos históricos de estanho e a amostragem de fragmentos de rocha desta zona mostrou mineralização significativa de lítio, incluindo **3,01% Li₂O** e **1,9% Li₂O**.

Até à data, esta zona teve apenas uma quantidade muito limitada de trabalho de exploração e merece uma avaliação mais aprofundada para que todo o seu potencial possa ser compreendido. Os resultados até à data indicaram que pode existir uma zona significativa de mineralização de lítio que será o foco de futuros trabalhos de exploração de acompanhamento.

Uma terceira área de ocorrência de pegmatito encontra-se no extremo oeste da concessão. Chamada de **Altos da Urreta**, a área é marcada por pequenos afloramentos e subafloramentos isolados de pegmatito, que consistem em pequenos blocos visíveis acima da vegetação da superfície. Há evidências de que os detentores anteriores da concessão realizaram um programa de escavação na área e mapearam um pegmatito com tendência leste-oeste. No entanto, esta área foi aterrada e há poucas evidências de pegmatito para além de pequenas rochas e pedregulhos de pegmatito na vizinhança geral. Embora não tenha sido encontrada nenhuma mineralização de lítio de elevado teor houve várias amostras que continham Li_2O anómalo, superior a 0,1% Li_2O , com duas das amostras **acima de 0,5% Li_2O** . O afloramento limitado destaca que mais trabalho é necessário para avaliar completamente o potencial da área.

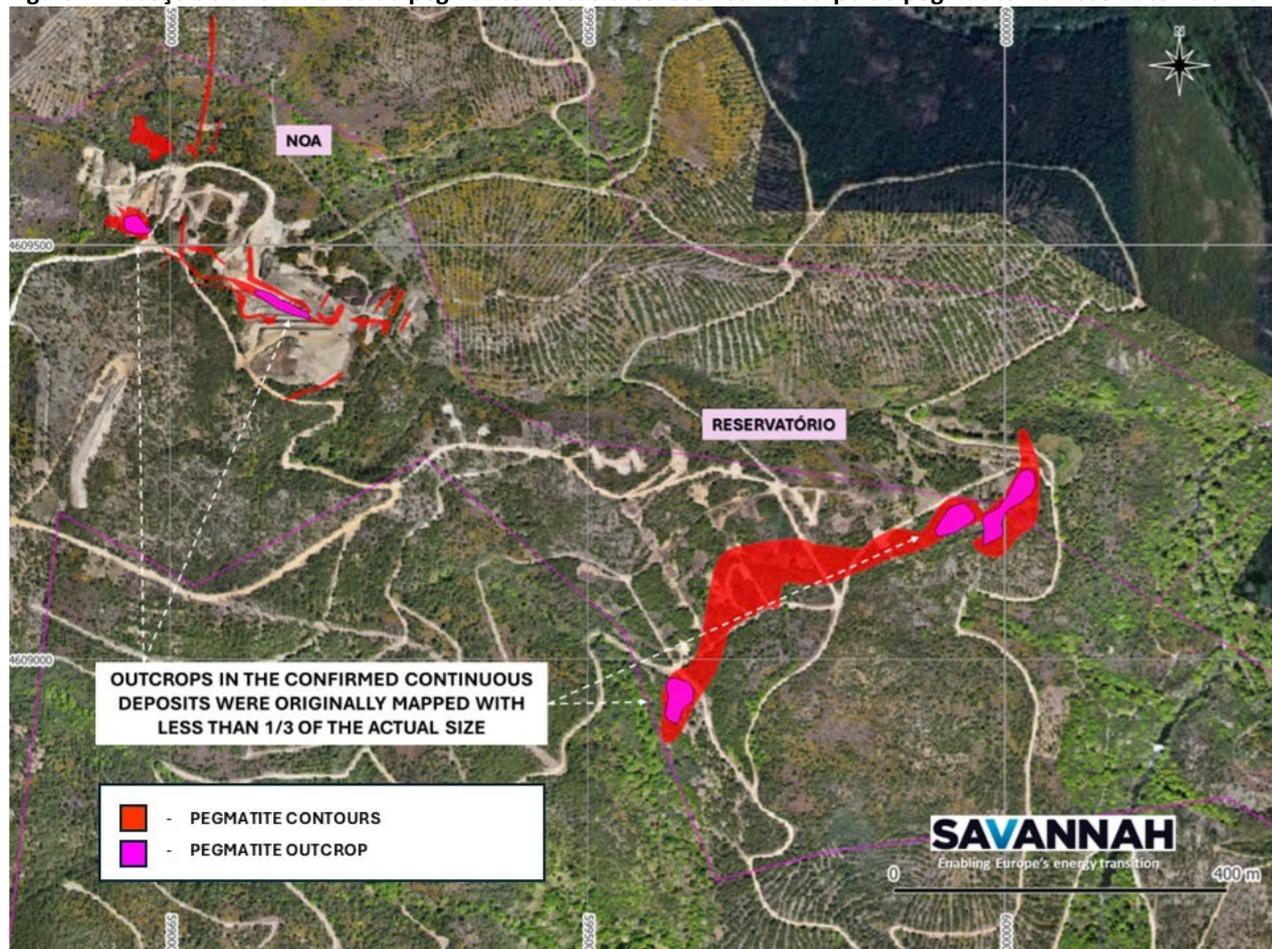
Conclusão

Os resultados do programa de mapeamento continuaram a destacar o enorme potencial para descobrir e delinear mais recursos no Projeto de Lítio do Barroso da Savannah e, em particular, nas concessões mineiras C-100 e Aldeia Bloco B.

O mapeamento de superfície destacou que o afloramento do pegmatito é muitas vezes disperso aleatoriamente e, a partir da experiência da Savannah na concessão C-100, muitas vezes não é indicativo da extensão total da mineralização associada. Por exemplo, no Reservatório, o afloramento do pegmatito foi limitado a apenas dois locais na extremidade leste e oeste do depósito, mas o programa de sondagens da Savannah destacou a continuidade do corpo do pegmatito (Figura 4). Isto também foi evidente no Grandão, onde o pegmatito é encontrado principalmente no topo da colina e nenhuma indicação de continuidade subsuperficial foi evidente. O Grandão foi agora delineado através de sondagens como o maior corpo de minério no Projeto. No Pinheiro, o pegmatito aflorante estava confinado a três áreas restritas e as sondagens confirmaram a continuidade do pegmatito abaixo da superfície.

Assim, a Savannah sente-se encorajada pelos resultados deste programa de campo, que indicam a existência de áreas de interesse significativas dentro das concessões do projeto, para além das extensões dos corpos de minério existentes. Este facto realça que o campo de pegmatitos do Barroso é uma importante província produtora de lítio e que a Savannah está numa posição ideal para aumentar os seus já consideráveis recursos de lítio.

Figura 4. Esboço do afloramento do pegmatito versus extensão real do corpo do pegmatito no Reservatório e NOA



Pessoa competente e informações regulamentares

As informações contidas neste anúncio relacionadas com os resultados da exploração baseiam-se em informações compiladas pelo Sr. Dale Ferguson, Diretor Técnico da Savannah Resources Limited. O Sr. Ferguson é membro do Australasian Institute of Mining and Metallurgy (AusIMM) e tem experiência suficiente que é relevante para o estilo de mineralização e tipo de depósito em consideração e para a atividade que está a realizar para se qualificar como Pessoa Competente, tal como definido na edição de dezembro de 2012 do "Australasian Code for Reporting of Exploration Results, Mineral Resources and Ore Reserves" (Código JORC) e é uma Pessoa Qualificada ao abrigo das Regras AIM. O Sr. Ferguson consente a inclusão no relatório das questões baseadas nas informações na forma e no contexto em que aparecem.

Informações regulamentares

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento relativo ao abuso de mercado (UE n.º 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei da União Europeia (Retirada) de 2018 ("UK MAR").

Savannah - **Facilitar a transição energética da Europa.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no X (anteriormente conhecido como Twitter)

Siga a Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações, visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Emanuel Proença, CEO

Tel: +44 20 7117 2489

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)

David Hignell/Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

Tel: +44 20 3470 0470

Camarco (UK Financial PR)

Gordon Poole/ Emily Hall / Nuthara Bandara

Tel: +44 20 3757 4980

Portugal Media Relations

Savannah: António Neves Costa, Communications Manager

LPM: Herminio Santos/ Jorge Coelho / Margarida Pinheiro

Tel: +351 962 678 912

Tel: +351 218 508 110

Sobre a Savannah

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto de Lítio do Barroso (o "Projeto") no norte de Portugal, o maior recurso de lítio de espodumena para baterias descrito até à data na Europa.

Através do projeto, a Savannah ajudará Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento a longo prazo de matéria-prima de lítio, de origem local, para a cadeia de valor das baterias de lítio na Europa. Uma vez em funcionamento, o projeto produzirá lítio suficiente (contido em cerca de 190 000 tpa de concentrado de espodumena) para cerca de meio milhão de baterias de veículos por ano, contribuindo assim de forma significativa para o objetivo do "Critical Raw Material Act" da Comissão Europeia de um mínimo de 10% de produção endógena de lítio na Europa a partir de 2030. A Savannah está a ser apoiada nos seus objectivos de desenvolvimento pelo seu parceiro estratégico e maior acionista, a AMG Critical Materials N.V., a empresa global de materiais críticos.

A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto de Lítio do Barroso, de modo a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todas as partes interessadas.

A empresa está cotada e é regulamentada Alternative Investment Market (AIM) da Bolsa de Valores de Londres e é transaccionada sob o código "SAV".